

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 761 de 09/07/2014
Resolução nº 678/2014

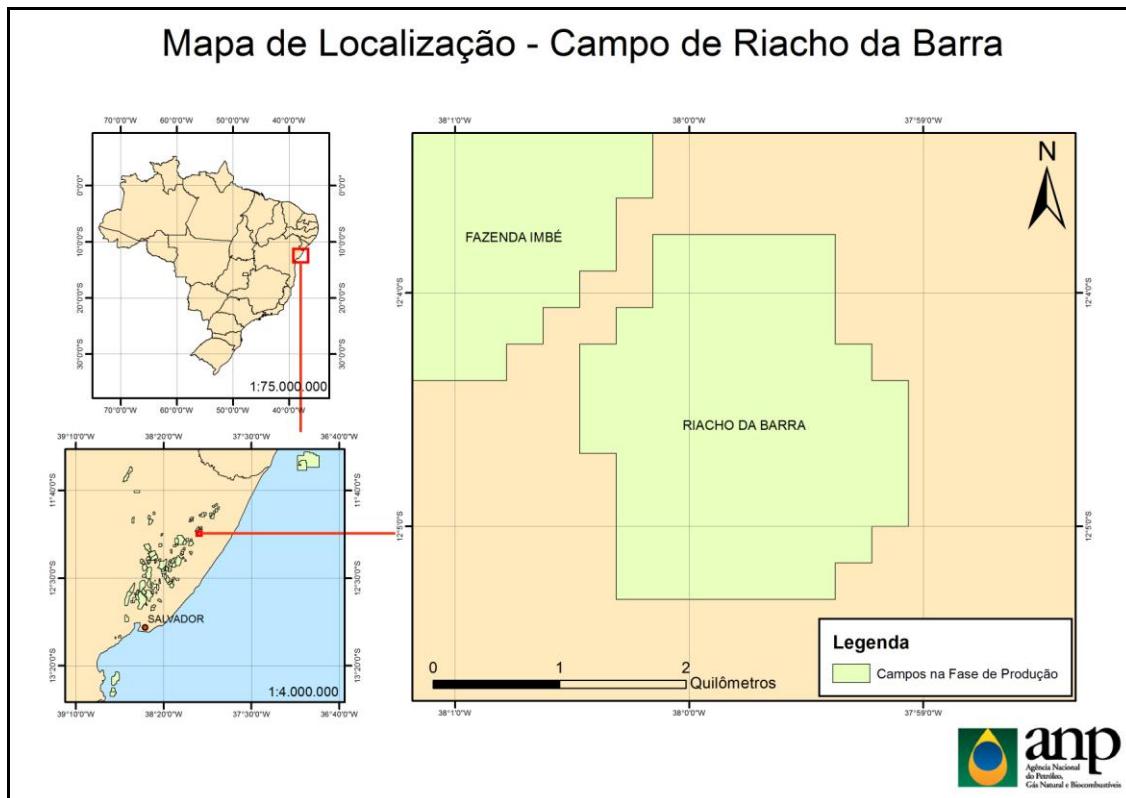
Riacho da Barra

Nº do Contrato:	48000.003629/97-26
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	5,8 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	03/1982
Declaração de Comercialidade:	-
Início de Produção:	04/1982
Previsão de Término da Produção:	2025

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):
100

Localização: O Campo de Riacho da Barra apresenta uma área de aproximadamente 5,8 km² e está geograficamente situado a 110 km a nordeste da Cidade de Salvador, no Município de Entre Rios, Estado da Bahia. Geologicamente, está inserido no Compartimento Norte da Bacia do Recôncavo, entre os Campos de Fazenda Imbé e Rio Sauípe.



Sistema de Produção e Escoamento: O Campo de Riacho da Barra (RCB) possui um 02 *manifolds*, um de produção e 01 de injeção de *gas lift* para elevação artificial dos poços pneumáticos, ambos denominados de satélites. Nesses equipamentos existe um barrilete de produção, um de teste e outro de recebimento de *pig*, onde são interligadas as linhas de produção e suas respectivas câmaras receptoras de *pig*. As linhas e válvulas estão especificadas em A105 SCH40. A Concessão de Riacho da Barra (RCB) envia todos os fluidos produzidos para um *manifold* de coleta na área da antiga Estação Coletora Riacho da Barra, e do *manifold* de coleta a produção segue por um oleoduto de 12", com aproximadamente 3 km de extensão, até a Estação Coletora de Fazenda Imbé (FI). O campo RCB utiliza todos os recursos da Estação de FI, quais sejam: uma Estação de tratamento de óleo, uma Estação de Compressão de gás e uma Estação de Injeção de Água (EIA). A emulsão e o gás de RCB chegam à Estação Coletora nos separadores de óleo, a emulsão segue para tratamento nos Tratadores termoquímicos (TO's) e o gás, após depurado no scrubber, é enviado para a Estação de Compressores de FI (ECOMP-FI). Parte do gás comprimido na ECOMP-FI é utilizado para elevação artificial (*gas-lift*) na concessão de RCB e FI, o excedente é exportado para processamento nas UPGNs Catu e/ou Candeias. A água produzida de RCB que sai dos TO's é misturada com a água produzida do campo de FI no tanque flutuador e segue para o tanque pulmão para injeção em FI. A água injetada na concessão de RCB é água doce captada e água produzida. O óleo especificado de RCB é armazenado em dois tanques separados.

Número de Poços:

Poços:	03/2016
Perfurados:	557
Produtores:	414

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios produtores de óleo do campo encontram-se nos arenitos da Formação Candeias. A Formação Água Grande e a Formação Itaparica (Arenito C1) são reservatórios secundários, com baixa produtividade. Os depósitos relacionados à Formação Candeias são interpretados como sedimentos de fluxos gravitacionais lacustrinos, os da Formação Água Grande e do C1 são flúvio-eólicos lacustrinos, enquanto aqueles pertencentes à Formação Sergi são considerados como um registro de um sistema de rios entrelaçados.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	10,944
Gás Associado (milhões de m ³)	985,379

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	4,196
Gás Associado (milhões de m ³):	631,871

Fonte: BAR/2015

